

Henrique anuncia a renúncia à renúncia

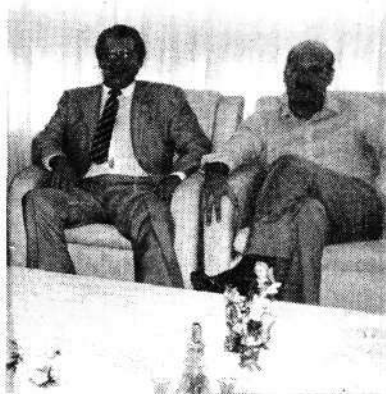
Às 16 horas, o deputado Luiz Henrique anunciou, em seu gabinete superlotado de políticos e jornalistas, a renúncia à renúncia. Comandados pelos senadores Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso, os políticos aplaudiram. Era o final feliz de 24 horas de gestões, das quais participaram todo o comando do PMDB e o próprio presidente José Sarney. Todos insistiram com a mesma tese: a permanência de Luiz Henrique na liderança do PMDB na Câmara era fundamental para a unidade do partido.

Logo após a vitória de Covas na quarta-feira, Luiz Henrique reafirmou sua renúncia ao cargo. Diversos deputados, sem êxito, tentaram removê-lo. O senador José Richa telefonou para Sarney para lhe comunicar os resultados e agradecer o cumprimento do compromisso de imparcialidade na disputa. Sarney revelou sua preocupação com a atitude de Luiz Henrique.

Os coordenadores da bancada do PMDB se reuniram e concordaram em submeter às suas bancadas um documento redigido pelo deputado João Herrmann, reafirmando a indicação de Luiz Henrique. Este, contudo, resistia a voltar atrás. Durante a noite, uma verdadeira romaria de políticos dirigiu-se à sua residência. Dentre eles, o deputado Ulysses Guimarães, o governador de seu estado, Pedro Ivo e o senador José Richa.

Questão moral

Luiz Henrique rejeitava os ar-



Covas foi a Luiz Henrique

gumentos políticos para ficar no cargo, alegando uma questão moral: anunciando por diversas vezes que, se derrotado, renunciaria ao cargo e não ficaria bem um recuo. A pressão continuou ontem pela manhã, quando o presidente Sarney lhe telefonou, Ulysses voltou a insistir e os senadores Mário Covas e Fernando Henrique somaram ao coro. Ao mesmo tempo, uma caravana de deputados foi à sua casa manifestar solidariedade.

A cúpula do PMDB pretendia resolver o assunto antes das 12 horas. A idéia era realizar uma solenidade na liderança do PMDB ao meio-dia, confirmando Luiz Henrique no cargo. Não deu. Finalmente às 16 horas, foi possível realizá-la. E não faltou pompa. No final, compareceu até o líder do governo, deputado Carlos Santana.